



AValiação DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS E ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NA PRESCRIÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES PARA CRIANÇAS

Beatriz de Souza da Silva Zamboni Martins¹; Isabela Cristina Ribeiro dos Santos²; Maria Paula Jacobucci Botelho³

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI.

² Acadêmica do Curso de Odontologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Colaboradora

³Orientadora, Doutora, Professora do Curso de Odontologia UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: A terapêutica medicamentosa é um importante instrumento na odontologia, entretanto um número relevante de cirurgiões-dentistas no momento da prescrição apresenta insegurança, e baseiam-se em protocolos empíricos, desvalorizando as pesquisas farmacológicas atuais e seus avanços. Na infância o organismo apresenta-se em desenvolvimento, com características farmacocinéticas e biológicas únicas, por isso a prescrição deve ser cautelosa e empregada corretamente. Os dentistas se apresentam despreparados para prescrições farmacológicas de uma maneira geral, e quando envolve a faixa etária infantil a insegurança é ainda maior. A importância dessa pesquisa é demonstrar para os alunos de graduação a necessidade do conhecimento farmacológico na área pediátrica e nas demais áreas que englobam a Odontologia, pois apenas duas áreas profissionais podem prescrever drogas, os médicos e os cirurgiões dentistas. A necessidade de entender e ter autonomia no momento da prescrição irá dar ao dentista cada vez mais espaço e respeito no mercado de trabalho. Além de que, a prescrição é algo sério, a necessidade de conscientização através deste e demais trabalhos que abordam o tema é fundamental, para que os futuros cirurgiões estudem e entendam mais sobre essa área, assim podem evitar futuras complicações aos seus pacientes, tornando conseqüentemente seus tratamentos mais efetivos. Tendo como objetivo desta pesquisa avaliar o conhecimento dos alunos do último ano da Graduação de Odontologia, estudantes da UNICESUMAR e da Universidade Estadual de Maringá e dos cirurgiões dentistas dos postos de saúde, da cidade de Maringá na prescrição de anti-inflamatórios não esteróidais a pacientes pediátricos. A pesquisa foi realizada através de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, ponderando a coesão na prescrição de Anti-inflamatórios Não Esteróidais (AINES), foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Unicesumar- Centro Universitário de Maringá, no qual foi aprovado e apresenta o número do CAAE 85583718.8.1001.5539. Os alunos foram esclarecidos sobre a natureza da pesquisa, e os mesmos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) após aceitarem participar da pesquisa. O TCLE continha os objetivos, benefícios, riscos e sigilo esclarecidos. Foi aplicado um questionário estruturado, dividido em: perfil educacional e conhecimento específico sobre anti-inflamatórios não esteróidais. O questionário foi aplicado em 104, representando uma amostra de conveniência. Os resultados esperados são que os estudantes estejam saindo da graduação compreendendo o necessário da prescrição farmacológica para pacientes pediátricos, e que tenham capacidade de prescrever tanto quanto dentistas que já atuam na área, pois estão teoricamente com o conhecimento mais atual e coeso.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos, Odontopediatria, Prescrição, AINES.